



PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

MESTRE YEO JIN KIM

(entrevista)

São Paulo, SP

2000

GEEPRACOR-CEFIS-UNIVASF

ESEFID - UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: “História de imigração coreana e a influência de taekwondo” de autoria de Felipe Eduardo Ferreira Marta

Número da entrevista: E-936

Nome do/a entrevistado: Yeo Jin Kim (Mestre) [2]

Local da entrevista: São Paulo, SP

Entrevistador: Felipe Eduardo Ferreira Marta

Data da entrevista: 07/11/2000

Transcrição: Felipe Eduardo Ferreira Marta

Copidesque: Felipe Eduardo Ferreira Marta

Revisão: Christiane Garcia Macedo

Pesquisa de termos: Christiane Garcia Macedo

Total de gravação: 20 minutos.

Páginas Digitadas: 9.

Observações:

* Esse documento tem como base as orientações do “*Manual prático para esclarecimento de procedimentos básicos a serem realizados nas entrevistas*” versão de 2016, desenvolvido pelo GRECCO – Grupo de Estudos em história, Cultura e Esporte, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O GEEPRACOR realizou algumas alterações de formato.

** Entrevista cedida por Felipe Eduardo Ferreira Marta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB e da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, para divulgação pelo Projeto Garimpendo Memórias em 09 de março de 2021.

O Projeto Garimpendo Memórias está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins de pesquisa acadêmica, extensão e ensino, esta entrevista de cunho documental e histórico. É permitida a citação, no todo ou em parte, desde que a fonte seja mencionada.

Como citar: Como citar: KIM, Yeo Jin. Entrevista com Yeo Jin Kim [2] concedida por Felipe Eduardo Ferreira Marta ao Projeto Garimpendo Memórias. Entrevistador: Felipe Eduardo Ferreira Marta (UESB e UESC). UNIVASF, UFRGS, São Paulo (SP), 07 nov 2000, 12p.

SUMÁRIO

Formação profissional; início da prática do taekwondo; princípios filosóficos do taekwondo; processo de ensino-aprendizagem em uma academia; princípios do esporte; relação entre taekwondo e esporte; a aplicação dos princípios filosóficos do taekwondo na atualidade.

São Paulo (SP), **07 de novembro de 2000**. Entrevista com Yeo Jin Kim (**Y.K.**) a cargo do pesquisador Felipe Eduardo Ferreira Marta (**F.M.**) para a pesquisa “História de imigração coreana e a influência de taekwondo” de autoria de Felipe Eduardo Ferreira Marta cedida ao Projeto Garimpando Memórias.

F.M. – Qual a sua formação profissional e quando iniciou a prática do taekwondo?

Y.K. – Minha formação... Eu sou faixa preta 6^o Dan, e comecei a treinar taekwondo desde 1978 radicalmente, quando antes de vir para Brasil, treinei taekwondo, mas quando cheguei aqui mestre Cho¹ me obrigou treinamento, envolvimento com academia tempo integral. Então desde de 1978, eu trabalho com taekwondo e menos no tempo de comer, dormir e atividade de lazer eu me preocupo com o taekwondo. Então oficialmente eu iniciei prática de taekwondo em 1978 através do mestre Sang Min Cho e hoje sou 6^o Dan e fiz curso de instrutor internacional em 1989 na Coréia que autoriza mestre internacional e temos cursos alguns participações, mas não vou relatar tudo isso, mas profissional acho que envolvo minha vida com Academia Liberdade, desde de 1981 eu dirijo diretamente ou indiretamente, participo de todos os eventos, todos os acontecimentos aqui da Academia Liberdade, que nós conseguimos bons atletas de competição, bons atletas de demonstração e mais importante nós formamos muitos faixas pretas.

F.M. – Conceitue os princípios filosóficos do taekwondo.

Y.K. – Pra definir o que é filosófico é muito complicado, nós temos espíritos do taekwondo com cinco conteúdos, nós temos várias disciplinas, mas pra definir “é isso” é muito difícil. Agora pra mim, pra falar filosófico, filosofia de taekwondo pra mim seria o respeito, vergonha e humildade, eu disse isso pra meus alunos, você tem que ter respeito a sociedade, você tem que ter respeito aos seus alunos, você tem que ter aos seus superiores, em todo relacionamento humano você tem que ter respeito, isso é muito importante, pra quem é praticante de taekwondo e pra quem quer ensinar taekwondo pra outras pessoas, você tem que ser respeitado e tem que mostrar respeito pra outras pessoas. Outro que é vergonha, hoje essa sociedade é brasileiro é muito severa sai muitas coisas absurdos e nós temos que perguntar por si o que nós tamos fazendo errado e tanto a autoridade, de nosso

país, tanto um pai de família, tanto um professores acho que nossa sociedade está faltando muito essa parte. E terceiro item que humildade, nós praticante tem ter humildade quanto a aprender mais e faixa branca, vai pra amarela, verde, azul, vermelha, preta, quando uma pessoa pega faixa preta e perde humildade que ele já sabe tudo nós tem que ter humildade pra ser melhor pra aperfeiçoar melhor e talvez pra taekwondo cresce mais, pra expandir mais, pra outras pessoas que não praticante olhando nós praticantes comparando e tenta o diferente. E com estes três componentes simples que eu sempre exigi, que eu sempre vou ser exemplo, mas é difícil falar uma frase “isso é filosofia”, mas minha meta quando dando aula é essas três itens.

F.M. – Mestre então o senhor acredita que filosofia do taekwondo é algo muito pessoal?

Y.K. – Sim... Se falarmos uma coisa de filosofia de origem, origem, origem, essa filosofia é uma maneira de se defender de animais, uma maneira de se sobreviver pra caçar animais, depois na maneira de se promover, participando concurso, classificado então você tem cargo no governo, como soldado, então tempo passando isso mudando, agora dizer exatamente “é isso” não, nos temos muitos livros e cada um tem uma maneira diferente de dizer o que é taekwondo, eu aprendi um chute uma técnica, mas é diferente meu e todos os mestres tem um modo diferente de expressar... taekwondo é uma coisa filosófica, taekwondo é coisa que ensina disciplina, então cada um mestres, cada um discípulos tem seu própria filosofia de taekwondo, não um padrão “isso é a filosofia” de taekwondo. Mas a pessoa convivendo com taekwondo, praticando e suando digamos e aquela sofrimento tá aperfeiçoamento aí próprio vai adquirir uma maneira de, um “know-how”, cada cozinheiro tem jeito de fazer uma comida e cada mestres, cada professores, cada praticante que treina a muito tempo tem uma filosofia, eu acho isso tudo é respeitado, isso tudo é válido, se você sente alguma coisa durante a prática do taekwondo isso é uma filosofia que cada um pode adquirir.

F.M. – Relate como se dá o processo de ensino-aprendizagem desses princípios em uma academia.

¹ Mestre Sang Min Cho.

Y.K. – Esse processo de ensino de taekwondo hoje na academia está mudando, a vinte anos atrás taekwondo era uma coisa, a dez anos atrás taekwondo era uma coisa e hoje é coisa totalmente diferente e princípio pra aprender taekwondo talvez pessoal, cada um tem seus objetivos, então mais uma vez pra fixar padrão é diferente. Então nós temos hoje professor vem pra academia pra fazer uma atividade física e tem um filho que come muito, mora em apartamento, então ele assistindo televisão ou video-game, então pais trás seu filho pra ter atividade física, pra ter um corpo melhor e trás pra academia e tem alguns pessoas jovens gostam taekwondo quer ser campeão, que é muito promovido hoje em jornais, revistas, televisão, que é baseado no competição, então motiva jovens, adolescentes e faz que eles vem pra academia, então pra essa pessoa um padrão de ensinamento desde o começo eu passo e depois alguns senhores que tem estresse, trabalham muito tempo na mesa, então eles vem fazer uma outra atividade, uma outra motivação pra vir pra taekwondo e com o tempo essas pessoas treinando quer ser professor ou adquirir parte demonstração, então aqui no Brasil hoje é muito difícil dividir aulas por idade ou por faixa devido que nós clientes alunos acomodados e não quer assumir uma compromisso de horários, então lá na Coréia, nos Estados Unidos, os países Europa, os instrutores separam a classe por idade e por graduação pra eles ensinar mais rápido, pra aprender mais rápido, o Brasil não é perfeito por que todas as academias que você vai, você vê misturado de criança, adulto, faixa preta, branca, misturados, então uma maneira é difícil, mas eu acho que faixas brancas tem movimentos básicos e alongamentos e hoje o que acontece aqui no Brasil, faixa brancas faz movimentos de faixa pretas e faixa pretas faz movimentos de faixa brancas e faixa brancas chuta que nem faixa pretas e faixa pretas chuta que nem faixa brancas, então é tudo misturado e como não tem estrutura que nem tinha antigamente quando nós damos aula a dez anos atrás, que nós exigia muito lado arte marcial e faixa branca é muito importante adquirir parte alongamento, saber chutar, como fechar a mão, esse é chute é assim e por que é feito assim, chuta aquele jeito, por que aquele jeito, acho que nós dava mais movimentos básicos, hoje não existe mais movimentos básicos, hoje nós temos chutes básicos, mas movimentos básicos difícil de dar na academia por que tem dificuldade de passar esses conhecimentos básicos pra alunos e tenho que reconhecer, tem um pouco de preguiça por parte dos professores em explicar, que falta paciência para explicar para alunos movimentos básicos, então iniciantes eu acho, tem que seguir lado de movimentos básicos e preparo físico, intermediário é a perfeição, e quando mais avanços nós estamos falando de faixas pretas, taekwondo não é apenas chutar

e fazer formas e faixas pretas não apenas aperfeiçoar chutes pra competição, nós mestres e instrutores temos que melhorar curriculum dos ensinamentos da academia e pra faixas pretas possa adquirir mais conhecimentos, eu fui diretor de graduação da confederação brasileira de taekwondo inter-estilos, eu sou uma das pessoas que exige candidato a faixa preta e exige candidato a mestre, e eu sou favor de traçar faixa preta primeiro dan em cinco etapas, motivo é quando vai passar pra faixa preta não tem mais o que aprender, não existe um curriculum padrão e sofrido pra ser faixa preta e depois eles acham que completou e demora cinco anos pra pegar faixa preta e depois não tem mais progresso de aprendizagem através de seus instrutores ou mestres e nós mestres tem que se atualizar pra mais curriculum mais aprendizagem possível até eles formar segundo dan ou terceiro dan. Nós demora cinco anos pra pegar faixa preta, então branca é branca, amarela é amarela, verde, azul, vermelha, preta é apenas preta não é um “expert”, faixa preta é apenas um degrau conquistado depois da faixa preta nós temos segundo dan, o que acontece é que muitos faixa preta depois disso se afastam da academia, então vamos dividir cinco etapas pra aprender mais. Cada mestre adquire através de seu professor, seu mestre, seu instrutor e tem que adaptar o que é melhor possível prós seus alunos, digamos nós ensinar formas teguk il jang e você pode dividir isso em duas partes pra crianças, eu já vi uma academia lá na Alemanha, teguk il jang pra crianças de menos seis anos faixa verde e faz como kibondon jak, eles não tem diagrama para esquerda, para direita pra frente e pra trás, crianças que é mais difícil coordenação motora eles fazem tipo kibondon jak, é formas é combinação de movimentos básicos, então eu acho impressionante, adorei inclusive, a dois anos atrás quando tive aqui cursos de instrutores, eu introduzi esse método, que nós pode transformar taekwondo, adaptar para os alunos, taekwondo não é isso, não é aquilo, o que nós faz tudo é taekwondo, se você acha que pra adaptação de seus alunos isso é melhor pra você, pode transformar isso pra uma maneira mais fácil de ensinar, agora padrão é difícil, mais uma vez nós temos ap tchagui, chute frontal, cada um tem sua diferente, alguém levanta chute mais alto, alguém levanta chute menos alto, alguém chuta com pézinho, alguém chuta com ponta de pé, alguém chuta com peito de pé e não tem um padrão 100% correto, cada um com habilidade físico, cada professores eles mudam, e cada um tem utilidade, chutando com ponta pé você tem risco mas é eficiente também, chuta com peito de pé outras vantagens, então aprendizagem, os professores quando ensinar os seus alunos tem que ter criatividade e tem que aceitar mudança de mercado e tem adaptar essa sistema eu tenho muito adultos Srs. Acima de 40 anos, então meu taekwondo não pode ser umas

taekwondo rígido, mais suave, mais alongamento, se eu tiver hoje muitos praticantes feminos, então eu tenho que ter taekwondo um mais distraído, nós temos hoje o taekwondo aeróbica, o taekwondo taefit, então nós temos que explorar campo do taekwondo, eu acho que mestres pioneiros coreanos, que manteve essa padrão antigo tradicional de taekwondo, só aquele estilo, depois, embora nós brasileiros, líderes brasileiros, mestres brasileiros, tem que acompanhar o mundo lá fora, tanto outro campo, não apenas taekwondo arte marcial, taekwondo esporte, nós temos muitos campos pra explorar ainda e ensinamento pode variar muito de segunda à sexta, antes de exame de faixa, depois de exame de faixa, antes de competição, depois de competição treinamento pode variar muito, agora um padrão eu acho que não existe.

F.M. – Mestre e quanto aos princípios filosóficos o Sr. tem alguma preocupação em transmiti-los durante as aulas?

Y.K. – Pra transmitir os princípios filosóficos eu acho que é cobrança, hoje agente ensina uma coisa, e nós exige no dia seguinte o aluno acompanha, depois de uma semana eles não acompanha mais, tem uma memória curta, então professores e instrutores eu acho, meu método, se instrutores, mestres, educadores, tem que influenciar seus alunos pela boas maneiras, se tem uma certeza que filosofia que tá é certo, você que exigir aos seus alunos, só por que alunos não gostam, então eu não faço isso, então você não é um educador, um instrutor de arte marcial, eu acho que cobrança aos alunos que estão errados eu acho que é muito importante, então durante a aula, ou até vida particular, relação instrutor aos seus alunos tem mostrar boas maneiras, tem exigir boas maneiras, quando eles esquecem tem que cobrar, é difícil hoje na academia uma pessoa saudar corretamente a bandeira ou ao mestre e seus superiores, tem academias que você vai e muitos alunos nem se cumprimenta um ao outro, então eu acho que essa parte por que não gosta de competição, ou luta então ignora essa parte, mas tem mostrar devagarinho, passo-a-passo , pra trazer um dia fala um pouquinho, então eu tô ensinando apkubi montong tgirugui, soca tronco e passo avança, você corrige essa base pra um dia, pra um aluno seu, você exige mão fechada assim, base assim, perna assim, alunos tem dificuldade física e não consegue acompanhar, você querer ensinar essa base toda em dia, você passa você vira as costas e não olha mais esse movimento, amanhã faz de novo, mas tem ter persistente, cobrando pra aperfeiçoar esse movimento, então filosofia do taekwondo eu acho que adquiri assim, agora nós falar de

filosofia de taekwondo, é muito delicado, por que hoje quase da metade, ou mais da metade 75%, 80%, é preocupa mais com competição do que com uma filosofia de arte marcial, pra nós existe muito essa filosofia, mas rigidez tem limite, mas tem que passo-a-passo nós tem que cobrar e alunos que acostuma ou tem hábito essas boas maneiras.

F.M. – Conceitue os princípios do esporte.

Y.K. – Princípios eu acho que é gloria e desejo de ganhar , o primeiro, princípios de esporte, é seu adversário, você se tem adversário que é seu oponente e princípio da arte marcial, seu adversário é você mesmo, então eu acho que princípio de esporte tem dividir daí, se você é um bom praticante de arte marcial, e vai executar um ap tchagui, nosso inimigo é eu mesmo, então eu vou executar melhor maneira possível, mais bonito possível, mais rápido possível, mais forte possível, então essa é princípio de arte marcial, agora princípio de esporte, eu tô fazendo ap tchagui, não interessa se o chute é rápido, se é bonito, forte ou feio, apenas eu acerto, eu aplico no adversário, eu sou melhor, então método muda aí e pra ter isso você tem que ter competitividade, agressividade, então pra traçar princípio de esporte você que ter competitividade pra ser glorioso, acho que esse o princípio de esporte.

F.M. – Avalie o advento do esporte (valores, regras, treinamento, etc...) face aos princípios filosóficos do taekwondo (harmonia ou conflito).

Y.K. – Olha, se nós fala esporte, nós temos atleta e técnico, se nós fala arte marcial, nós temos aluno e mestre ou professor, então as relações totalmente mudam e parece simples, só mudam palavras mas aí tem todos diferenças, competidor e técnico é totalmente, onde você vê técnico, você pode entender uma parte, mas não precisa ser bom nessa especialidade que tá fazendo, digamos no NBA, que é o basquete profissional dos estados unidos, nós temos um coziheiro que é técnico de basquetebol e técnico, ele auxilia atleta, mas sempre atletas nível de conhecimento é superior do que técnico, habilidade física, o execução, adaptação, é melhor que técnico, então hoje não vê muitos atletas que gloriosos, respeitados no mundo inteiro, até na própria Coréia e tem essa problema de relação, eu sou campeão disso, daquilo, mas com relação ao seu próprio mestre, até próprio técnico, lá no esporte tem campeão e perdedor só, ganhador e perdedor, agora arte marcial já falei que

nós arte marcial é lado só contra é briga próprio por si, então não tem adversário não tem vencedor, não tem perdedor, e você ou é vencedor ou é perdedor e lado esporte um atleta uma pessoa foi campeão, outras pessoas perdedores, e vai ficar desafiando pra conseguir essa vaga, então pra taekwondo, tanto esporte, tanto arte marcial, então é muito delicado, então se discuti muito essa parte e taekwondo foi iniciar competição em 1973 e década 80 expandiu internacionalmente e década 90 cresceu e se popularizou competição, então no Brasil no meio de 80, 84,85, quando veio pela primeira vez a equipe de competidores da Coréia no Brasil, uma vez no Rio, uma vez em São Paulo, acho que atletas brasileiras ou professores brasileiros se aprofundou muito de competição, mas uma exemplo simples nós temos krrap (grito), na filosofia nós executa grito pra concentrar, pra buscar energia interna, possui, junta os dois forças pra executar força maior, então grito vem fundo de abdome, quando você grita, chuta, sai essa grito, antiga só uma maneira de grito, quando você busca mais força, busca mais energia, hoje grito de competição é mais demonstrativo, você e tem aquela grito prolongado que não carrega força no abdome, então é uma diferença que bem aconteceu em 1980 aqui no Brasil, na academia nós temos problemas sérios, como já falei antes, faixas branca já chuta igual faixa preta chuta, não chuta igual, mas faz mesmo treino dos faixas preta e faixa pretas tem certas pontos que técnica igual faixa branca, então acho que essa que é defeito do lado esporte de taekwondo na academia que nós não graduamos, que como esporte nós não existe tempo intermediário, é campeão ou não é campeão, é perdedor ou não é perdedor, então aprende chutar correto ou não chutar correto e não uma graduação, uma motivação, uma importância de chutar correto, uma diferença das faixa na academia muitas vezes, hoje você vê faixas amarela chutar como faixa preta e muitas vezes chuta melhor até ganhe de uma luta na academia dos faixas vermelhas, acontece muito isso e antigamente faixa preta era respeitado como faixa preta hoje não é mais, então tá tendo conflito tá sim, agora na academia professores tem aproveitar isso pra melhorar sua academia, quem gosta arte marcial, você tem entendido essa lado, você exige essa lado pra seus alunos, quem gosta competição, você provoca competitividade, motiva essa lado com seus alunos, então hoje dirigentes da confederação e mestres e instrutores e tá vindo muito professor formados e tem que expressa campo, não é só taekwondo competição, não é só taekwondo de tradicional, não é só isso que tem que limitar, nós temos taekwondo recreativo tem que ser explorada, taekwondo educacional, como nós falamos antes taekwondo fitness, também tem que ser explorado, técnica de demonstração também tem que ser explorada, e tem muitos campos pra ser explorado

taekwondo aqui no Brasil e nós pode só limitar lado de arte marcial e lado de esporte tem muito campo ainda pra ser explorada e na Coréia já hoje existe faculdade de taekwondo e um dos três maior tradicional de faculdade na Coréia, então hoje nós líderes tem que preocupar pra implantar taekwondo nas faculdades de Educação Física, com o curriculum da faculdade, que já está mudando e líderes tem acompanhar essa parte, então nós não limitar apenas esporte, apenas arte marcial. Resumindo, instrutores e mestres inteligentes não pode sentir dificuldade só lado arte marcial e esporte de taekwondo, nós tem que assimilar em situações com os dois itens, ainda nós tem que explorar mais outras matérias taekwondo que pode explorar.

F.M. – Avalie a aplicação dos princípios filosóficos do taekwondo na atualidade.

Y.K. – Eu acho que taekwondo é muito bem aceito pela sociedade, como nós temos hoje taekwondo educacional pra infantil e taekwondo como é uma atividade física, pode sofrer agressão física dos superiores é fácil ser influenciado aos seus inferiores, graduado pra mais graduado e nós temos outra disciplina, outro respeito, outra relação com as alunos do que professores do país, nós temos talvez, alunos já vem pra academia, certas pontos e automaticamente tem certa humildade e tem lado da arte marcial beneficia aos mestres ou professores e nós próprias mestres professores tem que influenciar nos crianças pra educar na boas maneiras na o que nós todos exige, obriga alunos a obedecer, com essa vantagem que nós adquirimos através de taekwondo, não é por que nós somos bom, temos vantagem, através de taekwondo temos vantagem aos professor da escola e aos pais em casa, nós tem influenciar essa vantagem, influenciar crianças com essa vantagem, quando treinando, quando treinando alunos obedecem ao professor tem que usa uma maneira pra levar isso pra escola, levar isso pra casa, pra respeitar professores e seus pais e nós tem ensinar uma, digamos, quando executando um chute tem sofrimento, dói, é difícil, tem que levar essa conquista, o batalha, pra vida que eles leva lá fora, então acho que pra criança tem que influenciar de boas maneiras pra eles e pra adultos taekwondo acho que influencia a sociedade em muitas boas maneiras, eu tenho muitos alunos que treina taekwondo pára de fumar, tem muito adolescente que fumava pára de fumar, acho que nós taekwondo tira muito crianças, adolescentes, tira da rua, nós dá muito saúde pra adultos quem pratica taekwondo se alguém dedica taekwondo e eles quando médico falando pra eles alguma coisa ou maus hábitos e professores falando de taekwondo falando eles aceitam

diferentemente que nós temos alguns vantagem deste lado por que é arte marcial, então essa vantagem nós queira ou não queira, nós leva essa pra os alunos, mas nós tenta consciente, nós temos que saber aproveitar essa reconhecimento do sociedade pra nós ser mais respeitado.

[FINAL DA ENTREVISTA]